

## A Educação Ambiental: Economia de Água e a busca por uma Escola Sustentável

Rivânia da Silva Lira (\*), Aline Mourão Gomes, Alexandre Freitas Nunes.

\* Instituto Federal do Maranhão-IFMA, Campus Buriticupu, rivania.lira@ifma.edu.br.

### RESUMO

A cidade de Buriticupu está localizada na Microrregião do Pindaré, Mesorregião do Oeste Maranhense. Segundo o Censo Demográfico 2010 (IBGE) sua população urbana é de 35.789 habitantes, é uma cidade com histórico de devastações ambientais pelo processo de extração de madeira, onde aos poucos vêm buscando sua identidade, sendo a escola uma ferramenta imprescindível para a construção desta identidade. A escola em que pretendesse desenvolver o projeto é de esfera federal contando com vários cursos técnicos e dois de nível superior, buscaremos desenvolver práticas ambientais na escola para que haja a economia dos recursos hídricos, esperasse que os discentes e todo corpo da escola desenvolvam um maior senso crítico a respeito dos cuidados que devemos ter com o meio em que estamos inseridos, principalmente pelo recurso hídrico que é finito, é de grande importância que haja o engajamento de todo corpo da escola e principalmente dos docentes e da sua compreensão em trabalhar a educação ambiental de forma humanista, holístico, democrático e participativo, considerando a interdependência entre o meio natural, socioeconômica e cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação ambiental, economia, sustentável.

### INTRODUÇÃO

A educação Ambiental (EA) vem sendo uma grande colaboradora no despertar ambiental da nossa sociedade atual, estando cada vez mais atuante nos espaços escolares. Para que os alunos possam vir a compreender as amplas e complexas questões que envolvam a importância da água para os seres vivos é fundamental oferecer-lhes a maior diversidade possível de informações e possibilidades de pesquisa que os coloquem em contato com a realidade local, regional, nacional e internacional, a consciência da relação homem/natureza traz um investimento em formas sustentáveis de se viver, para nós e para as futuras gerações. De acordo com Santos (2000, p. 171) Vivemos em um mundo complexo, marcado na ordem material pela multiplicação incessante do número de objetos e na ordem imaterial pela infinidade de relações que os objetos nos unem. Diariamente a questão da sustentabilidade assume um papel cada vez mais importante nos mais variados âmbitos social, principalmente no educacional neste contexto, tornou-se imperioso que instituições tornem-se cada vez mais próximas de práticas sustentáveis, visando não somente atender requisitos de práticas pedagógicas e sim uma contribuição maior na preservação do meio ambiente e também atender exigências da sociedade atual.

### ESCOLA SUSTENTÁVEL

Objetivasse desenvolver práticas ambientais na escola para que haja a economia dos recursos hídricos e possível construção de um sistema simples de tratamento de água dentro da escola. O trabalho enquadra-se na categoria participante, pois os autores estão diretamente envolvidos com o processo. O processo investigativo pautou-se na documentação direta (observação e entrevista) e indireta (pesquisa bibliográfica) (MARCONI; LAKATOS, 2005; ANDRADE, 2003). Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico de obras referentes à temática abordada com a finalidade de nortear, embasar e enriquecer a pesquisa. O levantamento dar-se-á durante todo decorrer do trabalho, iram ser usadas obras de cunho científico como livros obtidos na Biblioteca da própria escola. A cidade de Buriticupu está localizada na Microrregião do Pindaré, Mesorregião do Oeste Maranhense. Segundo o Censo Demográfico 2010 (IBGE) sua população urbana é de 35.789 habitantes, é uma cidade com histórico de devastações ambientais pelo processo de extração de madeira, aonde aos poucos vêm buscando sua identidade, onde a escola é uma ferramenta imprescindível para a construção desta identidade. A escola em que pretendesse desenvolver o projeto é de esfera federal contando com vários cursos técnicos e dois de nível superior. Buscaram confeccionar placas informativas sobre a importância da água para nossa sobrevivência, folhetos/panfletos e cartazes, lembretes para o desligamento das torneiras quando não estiver sendo usadas, campanhas de conscientização sobre os cuidados e conservação desse bem, inserir a temática de forma interdisciplinar, podendo ser desenvolvido uma pequena rede de tratamento simples e

econômica para a reutilização da água em algumas atividades de higienização do ambiente escolar, o tempo de desenvolvimento será em um período letivo, podendo se estender por mais tempo dependendo das necessidades do trabalho e o sistema simples de tratamento de água será mantido pela própria escola. Esperasse que os discentes e todo corpo da escola desenvolvam um maior senso crítico a respeito dos cuidados que devemos ter com o meio em que estamos inseridos, principalmente pelo recurso hídrico que é finito e essencial para nossa existência e que a escola fortaleça sua política institucional que é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais assim poderão praticar e seguir naturalmente as sugestões dadas no início do desenvolvimento do trabalho, tornando-se uma prática corriqueira no ambiente escolar e sendo disseminado também em outros ambientes que não sejam a escola. Depois de um levantamento bibliográfico sobre a importância da EA no âmbito escolar e da importância desta para o desenvolvimento de cidadãos críticos e considerando a realidade do município em questão e ainda a atual preocupação com os recursos hídricos é de grande importância que haja o engajamento de todo corpo da escola e principalmente dos docentes e da sua compreensão em trabalhar a educação ambiental de forma humanista, holístico, democrático e participativo, considerando a interdependência entre o meio natural, socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade (Lei 9795/99 Política Nacional de Educação Ambiental). As técnicas de tratamentos de água sugeridas pelo presente trabalho mesmo que não sejam as mais eficazes podem ser desenvolvidas dentro da escola, envolvendo os alunos do curso técnico em meio ambiente e do curso superior de Biologia, já que nossa escola conta com um corpo docente qualificado para as análises e com laboratórios de microbiologia, Biologia e química, podendo fazer uma boa gestão de todo trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAUMGARDENTEN, M.G.; POZZA, S.A. **Qualidade de águas. Descrição de parâmetros químicos referidos na legislação ambiental.** Rio Grande: Ed.FURG,2001.
2. QUINTAS, J.S.(org.) (2002). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente.* 2ªed.Brasília:Ibama.
3. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica.* 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
4. SANTOS, **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000
5. VIEGAS, Aline(2002).” **A educação ambiental nos contextos escolares :Para além da limitação compreensiva e da incapacidade discursiva**”. Dissertação de mestrado.Niterói:UFF.